

2021

Atualização do plano de retomada das aulas presenciais

CASOS E SURTOS DE COVID-19 EM INSTITUIÇÕES
ESCOLARES

Ações para gerenciamento da pandemia COVID – 19



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	03
HIGIENIZAÇÃO DOS AMBIENTES.....	04
A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI).....	05
PROCEDIMENTOS OBRIGATÓRIOS	
MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE.....	07
1- CASOS SUSPEITOS	
2- RECOMENDAÇÕES E PROCEDIMENTOS	
3- MONITORAMENTO DOS CASOS DE COVID-19	
AÇÕES PEDAGÓGICAS.....	08
1- ENSINO SEMIPRESENCIAL	
2- AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	
3- REFORÇO ESCOLAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	
4- FAMÍLIA E ESCOLA	
PARTICULARIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	10
1- AMBIENTE	
2- MOMENTOS DE CUIDADO COM A CRIANÇA	
3- ALIMENTAÇÃO	
4- FAMÍLIAS E PROFISSIONAIS	
ANEXO.....	13

APRESENTAÇÃO

Prezados profissionais da educação, esperamos que todos estejam bem e saudáveis. A Secretaria Municipal da Educação de Jandira, reconhece a importância do cuidado, segurança e cautela na volta às aulas presenciais, diante da responsabilidade que lhe compete - a proteção de todos os estudantes, suas famílias e todos os profissionais da educação - observou atentamente as novas orientações dos governos federal e estadual, pareceres do Conselho Nacional de Educação – CNE e as orientações da União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME.

Deste modo esse documento tem a finalidade de contribuir e disponibilizar novas orientações e recomendações a todas unidades escolares, com relação aos casos e surtos ocasionados pela COVID-19 novo coronavírus “SARS-CoV-2”, protocolos sanitário e orientações pedagógicas. Para sua elaboração foram utilizados documentos técnicos de readequações de acordo com o protocolo de saúde, sendo necessária sua leitura para complementação:

- Guia de Vigilância Epidemiológica: Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019 da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS).

- Deliberação CIB nº 71, de 25 de agosto de 2020 que aprova “Nota Técnica CIB” – Diretrizes para o Trabalho Integrado da Saúde e Educação para Controle da COVID-19 nas Escolas do Estado de São Paulo.

- Deliberação CIB nº 48, de 03 de maio de 2021, que aprova a adoção de todas as orientações contidas no Guia De Vigilância Epidemiológica – Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela doença pelo Coronavírus 2019-COVID-19.

- Decreto Estadual nº 65.849, de 06 de julho de 2021 que altera a redação do Decreto nº 65.384, de 17 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a retomada das aulas e atividades presenciais no contexto da pandemia de COVID-19 e institui o Sistema de Informação e Monitoramento da Educação para COVID-19, e dá providências correlatas.

- Decreto Estadual nº 65.635, de 16 de abril de 2021 que estende a medida de quarentena de que trata o Decreto nº 64.881, de 22 de março de 2020, institui medidas transitórias, de caráter excepcional, destinadas ao enfrentamento da pandemia de COVID-19, e dá providências correlatas.

- Resolução SEDUC nº 65, de 26 de julho de 2021 que dispõe sobre a realização das aulas e atividades presenciais nas instituições de educação básica no segundo semestre do ano letivo de 2021, no contexto da pandemia de COVID-19, nos termos do Decreto Estadual nº 65.384/2020 alterado pelo Decreto Estadual nº 65.849/2021, e dá providências correlatas.

Para tanto, a Secretaria Municipal da Educação de Jandira, apresenta esta atualização do plano e espera que juntos possamos desenvolver ações eficazes para garantir a segurança de todos e minimizar os danos ocasionais causado pela Covid-19. As orientações apresentadas neste documento poderão sofrer alterações de acordo com as novas medidas adotadas pelas autoridades competes.

HIGIENIZAÇÃO DOS AMBIENTES

As orientações aqui descritas devem ser rigorosamente seguidas por todas as Unidades Escolares, Secretaria Municipal da Educação, Cursinho Popular de Jandira, Universidade Aberta do Brasil-Polo Jandira (UAB) e Centro de Referência da Juventude (CRJ). Uma das formas de contágio do Coronavírus é o contato com superfícies e objetos contaminados, por isto, orientar sobre a limpeza e desinfecção correta dos ambientes garantirá maior segurança a todos os lugares, portanto é de caráter obrigatório assegurar a efetividade das ações que seguem:

- Utilizar para a desinfecção, produtos à base de hipoclorito de sódio, alvejantes contendo hipoclorito (de sódio ou de cálcio), álcool 70%, entre outros, a serem aplicados conforme nota técnica e registro da ANVISA, com recomendações sobre procedimentos de desinfecção em locais públicos, realizados durante a pandemia de Covid 19;

- Higienizar as salas de aula e o ambiente de trabalho, principalmente as superfícies que são tocadas por muitas pessoas, tais como: grades, corrimões, mesas, carteiras e puxadores de porta, antes do início das aulas de cada turno e sempre que necessário;

- Higienizar os banheiros, lavatórios e vestiários, antes da abertura, após fechamento e no mínimo a cada três horas;

- Certificar-se de que o lixo seja removido no mínimo três vezes ao dia e descartado com segurança;

- Manter os ambientes bem ventilados com as janelas e portas abertas;
- Evitar o uso do ventilador e ar condicionado. Caso o ar condicionado seja a única opção de ventilação, colocar o fluxovenilador para fora da sala, manter os filtros e dutos sempre limpos, além de realizar a manutenção e a limpeza semanais do sistema do ar condicionado;
- Orientar o docente a somente utilizar quadros, lousa e flipcharts, e no caso do uso de pincéis e apagadores, os mesmos não deverão ser compartilhados.
- Higienizar piso, mobiliário e utensílios antes do início das atividades, antes e logo após os intervalos, após as refeições e ao término desse período;
- Como medida adicional, suspender as atividades presenciais uma vez por semana conforme escala pré- estabelecida para higienização, esta medida deve ser seguida rigorosamente para assegurar a desinfecção mais efetiva dos ambientes. A suspensão das atividades presenciais seguirá uma escala de revezamento de terça à sexta, exceto para unidades escolares de creches e pré-escolas que utilizarão apenas às sextas-feiras.
- Promover o apoio aos estudantes com deficiência na execução das medidas de higienização de seus equipamentos e instrumentos: cadeira de roda, próteses, regletes, punção, bengalas, óculos, cadeiras higiênicas, implantes, próteses auditivas e corporais entre outros;

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Antes de descrevermos quais são os principais EPI's utilizados na pandemia, cabe, primeiramente, conceituarmos o que é risco, e, acima de tudo, explicar sobre a importância de recorrer aos equipamentos de proteção individual. Quando falamos em risco, estamos afirmando que há probabilidades de tal fato ocorrer. Exemplificando, se a Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma haver risco de contágio ao conversar com uma pessoa infectada sem máscara, indica que essa situação descrita tem potencial (chances) de transmissão da doença. Desse modo, cabe a nós buscarmos medidas de prevenção que minimizam/controlam esses riscos, fazendo com que sejam reduzidos a um nível que classificamos como seguro. Sendo assim, usamos os EPI's com o principal intuito de controlar os riscos presentes naquele específico cenário estudado, o que acaba

protegendo as pessoas e viabilizando a realização de tarefas/atividades em um bom nível de segurança. É relevante explicarmos também que o uso dos EPI's (seja qual for o contexto) não reduz a zero os riscos, ou seja, mesmo aplicando corretamente todas as normas de segurança que envolvem uma dada atividade, ainda haverá a mínima presença de alguns riscos. Contudo, o EPI permanece a principal medida preventiva à qual podemos recorrer para o controle dos riscos da pandemia. Por esse motivo, ele é tão importante.

PROCEDIMENTOS OBRIGATÓRIOS:

- Aferir a temperatura de qualquer pessoa que adentrar nas Unidades Escolares, Secretaria Municipal da Educação, Cursinho Popular de Jandira, Universidade Aberta do Brasil-Polo Jandira (UAB) e Centro de Referência da Juventude (CRJ) e observar se a temperatura está dentro da normalidade ($<37.5^{\circ}\text{C}$). Caso o indicativo for superior ao considerado normal, o acesso ao local deve ser restringido e orientar a dirigirem-se ao serviço de saúde;
- Usar obrigatoriamente máscaras, que serão fornecidas pelas unidades aos usuários em caso de eventual necessidade em tamanhos adulto e infantil, nos termos da Lei Federal nº14.019/2020 que determina: as máscaras podem ser artesanais ou industriais e devem cobrir toda a boca e nariz. Pessoas com transtorno do espectro autista, com deficiência intelectual, com deficiências sensoriais ou com quaisquer outras deficiências que impeçam de fazer o uso adequado de máscara de proteção fácil estarão dispensados da obrigação do uso, assim como crianças menores de 03 anos;
- Providenciar dispenser e/ou totem com álcool gel 70%, orientando a todos que utilizem antes de entrar no prédio. Observar para que o acesso ao frasco de álcool pelas crianças seja monitorado, e que os totens dispenser estejam em local acessível apenas aos adultos afim de evitar acidentes com as crianças, uma vez que a altura da dispensa do álcool corresponde à das crianças.

MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE

1- CASOS SUSPEITOS

- **Síndrome Gripal (SG)**, quadro respiratório agudo: febre, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou degustativos. Obstrução nasal também pode estar presente;
- **Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)**, além dos sintomas anteriores apresentam: desconforto respiratório/dispneia, dor ou pressão persistente no tórax, falta de apetite, coloração azulada dos lábios ou rosto. Em crianças também observar os batimentos de asa de nariz.

2-RECOMENDAÇÕES E PROCEDIMENTOS OBRIGATÓRIOS

- Segundo orientações da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Jandira/SP, ao identificar pessoas com algum desses sintomas acima relatados nas Unidades Escolares, Secretaria Municipal da Educação, Cursinho Popular de Jandira, Universidade Aberta do Brasil-Polo Jandira (UAB) e Centro de Referência da Juventude (CRJ), esse estudante/funcionário deverá ser isolado e o departamento da Supervisão notificado sobre o caso.
- Em caso de sintomas em crianças/estudantes menores de 18 (dezoito) anos os pais/responsáveis devem ser convocados e orientados a dirigirem-se ao serviço de saúde.
- Após notificação ao departamento da Supervisão o mesmo notificará a Vigilância Epidemiológica do Município, que atuará conforme as recomendações do Ministério da Saúde, indicando ou não os afastamentos.
- A unidade escolar deve oferecer todo o apoio e informações que a Secretaria da Saúde necessitar, além de adotar as medidas recomendadas pela mesma.
- Nos casos suspeitos/confirmados de estudantes/ crianças: todas as crianças/estudantes da mesma sala, todos do mesmo transporte escolar, todos os professores que deram aula presencial e tiveram contato próximo com o caso suspeito/confirmado durante período de transmissibilidade, todos os demais contactantes identificados durante a investigação do Centro de Combate ao Coronavírus deverão permanecer em quarentena por 14 dias.
- Casos suspeitos/confirmados em professores: Todos as crianças/estudantes das salas que o professor deu aula presencial e todos os contactantes identificados na investigação do Centro de Combate ao Coronavírus deverão permanecer em quarentena por 14 dias.

3- MONITORAMENTO DOS CASOS DE COVID-19

- Os casos de COVID-19 reportados pelas Unidades Escolares, Secretaria Municipal da Educação, Cursinho Popular de Jandira, Universidade Aberta do Brasil-Polo Jandira (UAB) e Centro de Referência da Juventude (CRJ), serão monitorados através do Sistema de Informação e Monitoramento da Educação para a COVID-19- SIMED ESCOLA, esse sistema possibilita monitorar, consultar e inserir dados de pessoas que tiveram contato com o Coronavírus, casos suspeitos e confirmados.

- Além de cadastrar as pessoas que estão com sintomas do vírus para COVID-19, também é possível cadastrar as pessoas que apresentarem sintomas de necessidade psicológica, sendo possível indicar se há a necessidade de encaminhamento para a análise psicológica ou psiquiátrica.

AÇÕES PEDAGÓGICAS

1- ENSINO SEMIPRESENCIAL

O distanciamento social e o escalonamento de estudantes nas dependências das unidades escolares evidenciaram a necessidade de estratégias que ofereçam acesso à educação nas unidades escolares e nos domicílios, buscando sempre a equidade.

O escalonamento adotado nas unidades escolares (Creches) segue revezamento das crianças semanalmente com alternância entre o ensino 50% presencial e 50% online de segunda a quinta feira, sendo que às sextas-feiras o atendimento será 100% online para higienização do prédio.

Quanto às unidades escolares de Pré Escola e Ensino Fundamental o revezamento compreenderá dias alternados, sendo 50% presencial e 50% online, reservando um dia da semana para atendimento 100% online e higienização do prédio.

Para a Secretaria Municipal da Educação, Cursinho Popular de Jandira, Universidade Aberta do Brasil-Polo Jandira (UAB) e Centro de Referência da Juventude (CRJ) será reservado um dia da semana para higienização dos prédios, devendo trabalhar com público reduzido em 50%.

2- AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Considerando o retorno das aulas presenciais será necessário sondar a aprendizagem das crianças. As unidades escolares deverão realizar avaliações

diagnósticas para cada turma, a fim de nortear o caminho a seguir para que as aprendizagens já alcançadas sejam sistematizadas. Esse processo será de extrema importância e precisará ser realizado com muita sensibilidade, considerando o modo e o momento corretos para aplicação desta avaliação. A aplicação de uma avaliação nas primeiras semanas, pode ter um efeito contrário ao que se espera, pois há que se considerar as condições psicológicas de cada sujeito. Neste momento de retorno parcial, a gestão escolar precisará conhecer, acolher, rever, tanto os estudantes quanto os profissionais da educação. Porém, retardar demais, pode consolidar um trabalho pedagógico que desconsidere os conhecimentos dos estudantes, o que seria péssimo ao aprendizado de estudantes e professores. Importante lembrar que esta avaliação deve abranger todas os componentes curriculares.

3- REFORÇO ESCOLAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Como prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação será preciso desenvolver de maneira sistemática a recuperação contínua e paralela para os estudantes que estiverem com dificuldades de aprendizagens temporárias. É importante que gestores e docentes discutam, de imediato, como realizar tal ação, considerando o Currículo Municipal.

Cabe aos gestores assegurar que as decisões em torno deste item estejam registradas no Projeto Político Pedagógico. Para contribuir com as discussões, **sugerimos** algumas configurações possíveis de reforço:

Turmas flexíveis

As turmas flexíveis são uma reunião temporária de estudantes do mesmo ano/série ou de ano/série diferente em um grupo, no mesmo turno em que estão matriculados, para que façam atividades focadas nas necessidades de aprendizagem. Podem acontecer de duas a três vezes na semana, por uma ou duas aulas diárias. É conveniente que os professores assumam as turmas com necessidades específicas de acordo com seu perfil e experiência, independente da titularidade da sala. Assim, um professor do 1º ano que seja habilidoso no processo de alfabetização poderá atuar por exemplo, duas vezes por semana com estudantes do 3º ano que ainda estão com dificuldades na alfabetização. Esses grupos duram apenas o tempo necessário para que os objetivos sejam atingidos.

Atividades individualizadas

São atividades complementares sobre conteúdos específicos que o professor elabora para alguns estudantes para reforçar o que já foi visto em sala ou antecipar aulas futuras. É uma maneira do estudante que precisa de apoio se preparar para atividades que serão propostas em classe. O olhar atento do professor às lições de casa e às atividades em sala, além das avaliações, permite saber quem precisa desse tipo de ajuda. Com o coordenador pedagógico, o docente prepara atividades e seleciona textos para serem lidos em casa, sempre com o devido acompanhamento e esclarecimento de dúvidas em sala de aula.

4- FAMÍLIA E ESCOLA

O vínculo conquistado e estabelecido com as famílias durante este período precisa, mais do que nunca, ser mantido. É imprescindível manter o canal de comunicação com os responsáveis, primeiro para reduzir a ansiedade e depois para oferecer informações confiáveis. Cada unidade escolar deverá manter e estreitar os laços, seja por email, google sala de aulas, pelas redes sociais, por grupos de WhatsApp etc. É interessante estabelecer periodicidade das informações e elaborá-las de modo que sejam simples e diretas.

PARTICULARIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Considerando o retorno às aulas presenciais, é necessário instituir medidas que protejam a saúde de todos e que mantenham a garantia dos direitos das crianças. Isso é ainda mais importante quando falamos de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, afinal, elas estão se apropriando de hábitos de higiene e cuidado, que os adultos já têm estabelecidos. Além de considerar tudo o que está posto anteriormente neste documento, para a etapa da Educação Infantil e suas particularidades essenciais, é preciso pensar sobre:

1- AMBIENTE

- Repensar a organização dos espaços, dispensando materiais e mobiliário que não sejam essenciais e brinquedos de difícil higienização e fácil contaminação;

- Garantir às crianças a utilização de espaços externos limpos, arejados e bem planejados, evitando aglomerações;
- Promover a utilização de espaços coletivos (pátios, quadras, parques, brinquedotecas etc.) considerando os protocolos sanitários;
- Utilizar recursos lúdicos para sinalizar as rotas a serem seguidas pelas crianças (quando necessário), para ensiná-las sobre as distâncias que precisam respeitar e sobre bons hábitos de saúde e de higiene;
- Organizar (sempre que possível) berços e/ou colchonetes posicionados alternando cabeça e pés, de maneira a garantir distanciamento de no mínimo 1 metro entre as crianças. Cuidando da limpeza de tais objetos, como também do enxoval utilizado;
- Utilizar materiais que facilitem sua higienização, mas que também promovam a diversidade das linguagens das crianças e garantam seu acesso aos Campos de Experiência e aos Direitos de Aprendizagem;
- Buscar variações de brincadeiras dirigidas, individuais e coletivas que possam ser feitas à distância, tais como mímicas, peteca, corrida de obstáculos, entre outras;
- Procurar intercalar horário de entrada e saída das turmas para reduzir a quantidade de crianças circulando em um mesmo tempo/espaço;
- Planejar horários flexíveis (rotina escolar) para alimentação, reduzindo o número de pessoas num mesmo local e promovendo assim, momentos respeitosos e de boas experiências;
- Organizar as crianças de maneira a favorecer a prática dos protocolos sanitários, garantindo a essas a efetivação dos eixos apresentados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Brincadeira e Interações;
- Proporcionar conversas referente ao Coronavírus (respeitando o distanciamento), permitindo que as crianças demonstrem suas dúvidas, seus medos e suas impressões acerca do tema. O educador precisará ter uma escuta atenta para aproveitar ao máximo as manifestações das crianças, explorando as mais diversas temáticas que sejam produzidas;
- Reforçar, por meio de músicas e/ou brincadeiras, a maneira correta de tossir e/ou espirrar;
- Disponibilizar o uso de álcool 70% em diferentes espaços para higienização das crianças sempre que necessário.

2- MOMENTOS DE CUIDADO COM A CRIANÇA

- Lavar as mãos com água e sabão antes e depois dos momentos de higiene (troca, escovação etc.);
- Evitar o compartilhamento de objetos de uso pessoal entre as crianças, identificando as máscaras;
- Comunicar à criança o que está sendo feito e o porquê. Estimulando assim sua apropriação pelo que está sendo realizado pelo educador.

3- ALIMENTAÇÃO

- Organizar o refeitório prevendo distância segura entre as crianças, com identificação acessível e de fácil compreensão;
- Promover (sempre que possível) revezamento dos espaços compartilhados, sendo interessante o uso de outros espaços para a realização da alimentação;
- Pensar locais apropriados para armazenamento de utensílios (pratos, copos, talheres etc.), evitando que esses fiquem expostos e/ou acessíveis às crianças.

4- FAMÍLIAS E PROFISSIONAIS

- Fornecer informações constantes e de qualidade aos familiares e profissionais da educação infantil sobre medidas de segurança relativas à Covid-19, evitando a proliferação de notícias falsas sobre a pandemia;
- Organizar cuidadosamente a entrada e saída dos pais/responsáveis e prestadores de serviços na escola, sempre observando o uso de máscaras e aferindo a temperatura;
- Recomendar e favorecer além do uso da máscara o uso de proteção facial (face shield) pelos profissionais que atuam com bebês e crianças bem pequenas.

ANEXO I

USE MÁSCARA. CUIDE DE TODOS, CUIDANDO DE VOCÊ.

**RISCO DE CONTÁGIO MUITO ALTO**

Ninguém usa máscara de proteção individual

**RISCO DE CONTÁGIO ALTO**

Somente a pessoa que não está contaminada usa máscara

**RISCO DE CONTÁGIO MÉDIO**

A pessoa que pode estar contaminada (mesmo sem saber) usa máscara

**RISCO DE CONTÁGIO BAIXO**

Todos usam máscaras, criando mais barreiras contra o Coronavírus

**FIGAREMOS COM VOCÊ, SEMPRE.
UM POR TODOS. TODOS POR TODOS.**

APAS
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SUPERMERCADOS

Acesso: <https://portalapas.org.br/baixe-cartazes-sobre-a-importancia-do-uso-de-mascaras/>